

**PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL**

Aos 30 dias do mês de Outubro de dois mil e doze reuniu o Conselho Local de Acção Social, no Auditório do Convento dos Lóios, pelas 14h30m. -----

A Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, deu início à sessão de trabalhos dando as boas vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Acção Social, o Presidente da Câmara, Alfredo Oliveira Henriques. Prosseguiu, dando início à ordem de trabalhos. -----

**Ponto 1: Informações**

A Dra. Manuela Coelho deu a palavra às entidades presentes para darem a conhecer ao plenário acções, iniciativas ou projectos das suas freguesias, no âmbito do Desenvolvimento Social. -----

A representante do IEFP, Dra. Rosa Pais, informou que saiu a nova Lei Orgânica do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), decreto-Lei n.º 143/2012 de 11 de julho, uma medida destinada a agilizar a reestruturação dos Centros de Emprego. Na sequência das alterações introduzidas registou-se a fusão de diversas unidades orgânicas, em que o serviço que representa passa a denominar-se Centro de Emprego e Formação Profissional Entre Douro e Vouga.-----

A Dra. Manuela Coelho continuou, informando que no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho Metropolitano de Vereadores de Acção Social irá realizar-se o Seminário Envelhecimento Ativo e Solidariedade Entre Gerações: Utopia ou Realidade", no dia 23 de Novembro, na Biblioteca Almeida Garrett - Jardins do Pavilhão Rosa Mota, Porto. Ainda no uso da palavra, referiu que, no dia 26 de Outubro do corrente ano foi abordado, na reunião da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria a implementação do Serviço de Teleassistência. Para o efeito as entidades serão questionadas sobre a pertinência deste Serviço junto das pessoas isoladas. Este assunto está interligado com o estudo efetuado pela PSP e GNR. Foram ouvidos alguns contributos sobre este assunto. A Dra. Catarina Ferreira do Secretariado Técnico da Rede Social informou que a GNR foi convidada a estar presente numa reunião do Núcleo Executivo com o objetivo de definição de uma estratégia que permitisse uma leitura mais clara e exata da realidade das pessoas isoladas.-----

De seguida a Dra. Ana Vita, partilhou com os parceiros presentes o projeto MAIFI-Modelo de Avaliação e Intervenção Familiar Integrado, em implementação pelo CAFAP da Obra do Frei Gil. O MAIFI destina-se a apoiar as comissões de proteção de crianças e jovens e os tribunais. O objetivo consiste em avaliar se é ou não possível manter a criança na sua família e apoiar o núcleo familiar de maneira a garantir a sua segurança e o bem-estar do menor, e se possível controlar o risco a que está exposto. A iniciativa resulta de uma parceria entre o CAFAP e a investigadora Ana Teixeira de Melo, no âmbito do projeto de investigação de pós-doutoramento "Percurso de Mudança em Contextos de Múltiplos Desafios: Análise Integrada de Fatores e processos Facilitadores da Mudança nas Famílias e nos Profissionais", a decorrer na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Decorre em paralelo com a formação de profissionais para implementação do MAIFI e é aberta a todos os profissionais e instituições parceiros da instituição acolhedora do MAIFI e que possam constituir-se como potenciais encaminhadores ou que desenvolvam a sua atividade

profissional junto de famílias, particularmente multidesafiadas com crianças e jovens em situação de risco e de perigo. A formação decorre num regime de b-learning, sendo metade das sessões dinamizadas presencialmente e metade online, reunindo-se localmente o grupo de profissionais num espaço destinado para o efeito. A formação tem a duração aproximada de 36 horas distribuídas ao longo de seis sessões, espaçadas no período de 11 meses.-----

#### **Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior**

Todos os presentes receberam a acta da reunião anterior com a convocatória desta reunião, sendo que a Dra. Manuela questionou os presentes sobre rectificações ou alterações a fazer. Nenhum dos presentes se manifestou, tendo sido posta de seguida a votação, com os seguintes resultados: votada favoravelmente por maioria, com cinco abstenções (Comissão de Protecção a Crianças e Jovens, Associação de Alcoólicos Recuperados, Centro de Emprego e Formação Profissional do Entre Douro e Vouga e Obra do Frei Gil.-----

#### **Ponto 3: III Mosaico Social**

A Dra. Cristina Ribeiro, do Secretariado Técnico da Rede Social, procedeu à apresentação do ponto de situação do evento III Mosaico Social. Referiu que o tema aglutinador deste evento é o conceito de nova governança local, “enquanto nova geração de reformas administrativas e de Estado, que têm como objeto a ação conjunta, levada a cabo de forma eficaz, transparente e compartilhada pelo Estado, pelas Empresas e pela Sociedade”. A proposta centra-se nos Encontros. Encontros entre três iniciativas: Mosaico Social, Manifesta e Imaginarius. Encontros entre o Local e o Global: o Local envolvendo a Rede Social Concelhia, as associações locais, a empresa Municipal Feira Viva e o Município; o Regional, através da participação da ADRITEM- Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado de Terras de Santa Maria da Feira, entidade financiadora do evento; e o nível Nacional, através da Animar- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, entidade que promove a Manifesta. Encontros entre Associações, Jovens, Etnias, entre o Local e o Global, com o espaço Lusófono (participação das ONG’s), etc... Continuou referindo que o evento assenta em três eixos: Feira (Mostra de Produtos Tradicionais; Mostra de Atividades das Associações, Espaços de Aprendizagem); Debate (Oficinas, Tertúlias, Debates e Seminários); Animação (Animação permanente, espetáculos). A metodologia de construção da participação das Instituições no Mosaico partirá da realização dos Encontros para o Desenvolvimento Local, com vista a focalizar a discussão no Local, enquanto elemento catalisador das potencialidades dos territórios. A representante do Secretariado Técnico apresentou as datas de 22 a 26 de Maio de 2013 para realização do evento, a decorrer na Zona Histórica, Mercado Municipal, passando do espaço fechado, em tenda, para o espaço público, aberto, rentabilizando estruturas já existentes (ex. Viagem Medieval). Por último, colocou à consideração dos presentes o alargamento do Grupo de Trabalho da Rede Social para o evento. Relembrou as entidades que já integram este grupo (Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Centro Social S. Cristóvão Nogueira de Regedoura, Centro Social Padre José Coelho e o Sr. Horácio Sá, elemento do Fórum Sénior Municipal. Após esta consulta o grupo passou a integrar mais três entidades: a saber: Cercifeira, O Jardim-Centro de Solidariedade Social de Canedo e a Associação Pelo Prazer de Viver.-----

#### **Ponto 4 – Contrato Local de Desenvolvimento Social: apresentação do relatório de execução trimestral (Julho-Setembro)**

A Dra. Amélia Carneiro, coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social, usou da palavra, começando por assinalar os constrangimentos financeiros na implementação do Plano de Ação do CLDS, decorrentes do atraso nas transferências da Segurança Social. O relatório

apresentado reportou-se ao penúltimo trimestre do ano. Foram apresentados os indicadores de execução por eixo de intervenção. Por último, a Dra. Amélia Carneiro apresentou as atividades e indicadores de execução do evento “Envolve-te no Desafio! 4 Dias, 4 eixos”. Neste evento foram organizadas 10 Atividades em 5 Freguesias (Feira, S. P. Oleiros, P. Brandão, Lourosa e Mosteirô) abrangendo 342 Participantes. Foram realizadas as seguintes atividades por Eixo: Eixo I-Emprego, Formação e Qualificação: Encontro entre Empresas e Candidatos a Emprego no ISVOUGA; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental: Workshop “Intervenção com Famílias: Princípios e Interrogações”, em Lourosa; Mesa Redonda “Intervir na Violência Doméstica: O papel dos diferentes intervenientes na resposta à Violência Doméstica no concelho de SMF”, realizado no Convento dos Lóios; Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições: Sessão de Teatro- Fórum “Aurora”, no Auditório da Junta de Freguesia de Lourosa; Sessão de sensibilização no Serviço Local da Segurança Social sobre o Espaço SCA (Sem Custos Adicionais), Workshop “Comunicação e Marketing para Organizações Sem Fins Lucrativos” no Museu do Papel em Paços de Brandão; Workshop de “Agricultura Biológica; workshop “Empreendedorismo Social e os Desafios de Uma Sociedade em Crise” na Freguesia da Feira; Eixo 4 – Informação e Acessibilidades: O Espaço Intergeracional de Acesso às TIC’s promoveu a Exposição “Olhares sobre Oleiros”, na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros.-----

#### **Ponto 5 – Apresentação do diagnóstico do Núcleo Local de Inserção do RSI**

A Dra. Custódia Abreu passou a apresentar o Diagnóstico do Núcleo Local de Inserção do RSI. Dos processos acompanhados, as freguesias de Fiães, Argoncilhe, Lobão, Lourosa e São João de Vêr, são aquelas que registam maior número de beneficiários. As áreas de Inserção com mais ações ativas são as da Ação Social, Emprego e Educação. É nos escalões etários dos 6 aos 18 e dos 35 aos 44 que encontramos mais beneficiários. Relativamente ao escalão de RSI a maioria dos beneficiários situa-se no escalão entre os 100 e os 200€ (447 famílias beneficiárias). No que concerne à tipologia das famílias, o nº de Isolados regista um peso significativo (331 no total de 1047 famílias beneficiárias). Este é um dos problemas identificados que, segundo a Dra. Custódia, também é um problema nas soluções. A Dra. Manuela referiu que o Município não tem fogos de tipologia adequada a estas situações, que existem T2 habitados unicamente por uma pessoa, mas que não podem ser libertados por questões contratuais e que, por outro lado, não vão ser construídas mais habitações sociais. No entanto, o Município está aberto às residências partilhadas se existirem duas pessoas que não se importem de partilhar uma habitação e desde que exista uma Instituição de retaguarda. A Dra. Raquel de Sanguedo referiu a experiência promovida pelo CASTIIS nesta área. A Dra. Manuela Coelho apontou outra solução que é o Programa de melhoria das condições habitacionais que apoia três a quatro situações por ano. O Sr. Elísio em representação da Junta de Freguesia de Guisande, chamou a atenção para a sua freguesia, e que na sua opinião existiriam injustiças nas rendas aplicadas. Em resposta, a Dra. Manuela explicou que existe uma atualização anual de rendas consoante os rendimentos, a composição do agregado familiar e tipologia do fogo. No entanto, ainda não é possível o cruzamento de dados com as Finanças e a Segurança Social, pelo que os parceiros podem e devem colaborar, mas relembra que o rigor e a justiça devem existir para todos. O Sr. Provedor da Mobilidade a este respeito exprimiu que a opinião pública é benevolente para quem tem mais rendimentos e intransigente para quem tem poucos rendimentos. É necessário alterar as mentalidades face a um futuro próximo difícil, em que as bolsas de pobreza vão proliferar e há que dar uma

resposta eficaz. A Dra. Eugénia Almeida, do Centro Social Crispim Borges, questionou sobre a medida do trabalho comunitário previsto para os beneficiários do RSI. A Dra. Cristina Vasconcelos, representante da Segurança Social explicou que a nova medida preconiza 15 horas semanais divididas por três horas períodos. Quem irá gerir esta medida será a Segurança Social e que esta medida é aplicada independentemente do valor da prestação. As IPSS podem ser entidades promotoras. A Dra. Eugénia Almeida colocou a questão sobre quais os deveres da entidade promotora e, após a candidatura da Instituição quem determina como e quando o beneficiário vai para a instituição, e quem faz o acompanhamento. A Dra. Cristina Vasconcelos referiu ainda faltar a regulamentação e que se preconiza a existência da figura de um técnico gestor do NLI. O representante da Cerci-Lamas perguntou se existiria alguma condicionante em uma Instituição receber um processo acompanhado pela própria. A Dra. Cristina Vasconcelos respondeu que não tinha indicação em contrário.-----

#### **Ponto 6 – Apresentação do trabalho desenvolvido pela equipa do Protocolo de RSI da Feira**

No âmbito do Protocolo que a Cercifeira mantém com a Segurança Social, para acompanhamento de beneficiários de RSI, a Instituição apresentou ao Plenário o trabalho desenvolvido. A apresentação foi conduzida pelo Dr. Alexandre Resende e pela Dra. Catarina Andrade, afectos ao Protocolo. A Cercifeira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social cuja missão é a promoção e o acompanhamento do desenvolvimento global humano, abrangendo as várias etapas da vida, desde a infância à terceira idade, fomentando a educação, reabilitação e formação, com vista à integração socioprofissional e apoio social e afetivo dos seus clientes. Pretende ser uma organização de referência, promover a inserção social e profissional de grupos com especiais dificuldades, com vista à inclusão na vida social e ativa, baseando o seu trabalho na parceria com diferentes clientes, colaboradores, cooperantes, comunidade, estado, outras organizações da sociedade civil. Após a apresentação da missão e visão da Instituição, abordaram a nova lei do RSI (Decreto-Lei nº133/2012), os objetivos do Protocolo, a metodologia de gestão de processos e de acompanhamento e intervenção. Ao nível de recursos humanos o Protocolo integra 1 Assistente Social, 1 Psicólogo e três Ajudantes de Ação Direta. Abrange as seguintes freguesias: Sanfins, Fornos, Arrifana, Espargo, Gião, Guisande, Vale, Louredo e Caldas de São Jorge. Foi apresentado um caso em acompanhamento em que foi visível a intervenção das diversas disciplinas profissionais. De seguida foi apresentada a caracterização das 103 famílias e 228 beneficiários em acompanhamento, nos seguintes indicadores: tempo de acompanhamento, acordos de Programa de inserção, grau de execução das ações de inserção e avaliação das famílias. Face ao perfil dos beneficiários são promovidas Sessões Temáticas nas seguintes áreas: Gestão Doméstica e Organização do Quotidiano, Estratégias de Empregabilidade, Gestão de conflitos, Competências Sociais e pessoais, Educar para os Afetos e Sexualidade. Por último, foram apresentados os projetos futuros: Casinha Solidaria “Coração de Retalhos”, com início em Dezembro de 2012; Sessões de esclarecimento acerca das alterações à lei do Rendimento Social de Inserção e o projeto “Da Terra vem o Sustento”, projeto em colaboração com a Formação Profissional da Cercifeira .-----

#### **Ponto 7 – Ratificação do Parecer solicitado pela Associação Pelo Prazer de Viver, para a candidatura ao Programa Escolhas 5ª Geração**

O Dr. Augusto Reis, em representação da Associação Pelo Prazer de Viver, apresentou a candidatura efetuada ao Programa Escolhas- 5ª Geração, desenvolvida com os seguintes parceiros: Rosto Solidário, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, CPCJ, Junta de Freguesia

de Espargo e Orfeão da Feira. O Projeto aborda os problemas do Insucesso Escolar e Absentismo Escolar, as dificuldades de inclusão social destes grupos e os comportamentos desviantes, com os seguintes objetivos específicos: criação de uma resposta de apoio a crianças do 1º ciclo com dificuldades de aprendizagem, atuando sobre os fatores que conduzem ao insucesso escolar, e mais tarde leva ao abandono precoce do sistema escolar; desenvolvimento de uma resposta que permita aos jovens integrados na medida PIEF uma melhor definição do seu projeto pessoal de vida e a promoção de atividade que promovam o desenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens e respectivas famílias. Após a apresentação foi colocada à consideração do plenário a ratificação do parecer solicitado pela Associação Pelo Prazer de Viver, para a candidatura ao Programa Escolhas-5ª Geração. Após votação foi emitido parecer favorável pelo CLAS, por unanimidade.-----

#### **Ponto 8- Outros Assuntos**

O Sr. Rogério Henriques, pelo Centro Social de Argoncilhe, começou por colocar a seguinte questão: compraram um autocarro usado com mais de 16 anos e que têm o objetivo de ser utilizado ao serviço da Infância. Nesse sentido, solicitaram apoio à Divisão Social para expor a sua situação e uma declaração do CLAS a referir a importância da atividade da Instituição e a necessidade do autocarro para os fins desta. A este respeito a Dra. Eugénia Almeida do Centro Social Dr. Crispim Borges afirmou que tal não é permitido por lei e que a Instituição que representa está na mesma situação. A Dra. Manuela Coelho propôs que fosse passada uma declaração para Argoncilhe e outra de carácter geral ao nível Concelhio a apresentar ao IMTT-Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres. O Sr. Rogério Henriques finalizou esta questão referindo que a partir do momento em que fosse dada a autorização a uma Instituição passaria a ser uma regra com aplicabilidade a outras Instituições.-----

A Dra. Catarina Ferreira informou que, no âmbito dos trabalhos realizados pelo Fórum Sénior, foram passados diversos questionários às Instituições. As respostas foram significativas para a elaboração do diagnóstico.-----

A Dra. Manuela Coelho referiu a necessidade de sermos mais proactivos no que concerne ao enfrentamento dos efeitos negativos da conjuntura socioeconómica, pelo que propôs a realização de encontros nas diversas freguesias denominados “31 Encontros, 31 soluções”, com o objetivo de aferir in loco o que temos, o que fazemos e o que é necessário promover. Associou estes encontros à responsabilidade social e deu o exemplo da Medida A do Programa Concelho Solidário, promovido pelo Município, que recebeu um donativo de uma empresa de 15 000€ para o ano corrente. O Sr. Provedor para a Mobilidade, José Ribeiro, no seguimento do exposto, falou do aumento previsível do Desemprego, da existência dos novos pobres, dos vazios e das angústias que vão aumentar. Mas que ainda existe muita solidariedade e deu o exemplo de um almoço que promoveram no dia 21 de Outubro em que conseguiram angariar 30 000€. -----

Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela usou da palavra para agradecer a presença de todos os presentes, dando por encerrado o plenário do Conselho Local de Acção Social.-----